

## FOSSO DO FORTE DE PENICHE



O Forte de [Peniche](#) protegido pelo fosso

### O BARRANCO

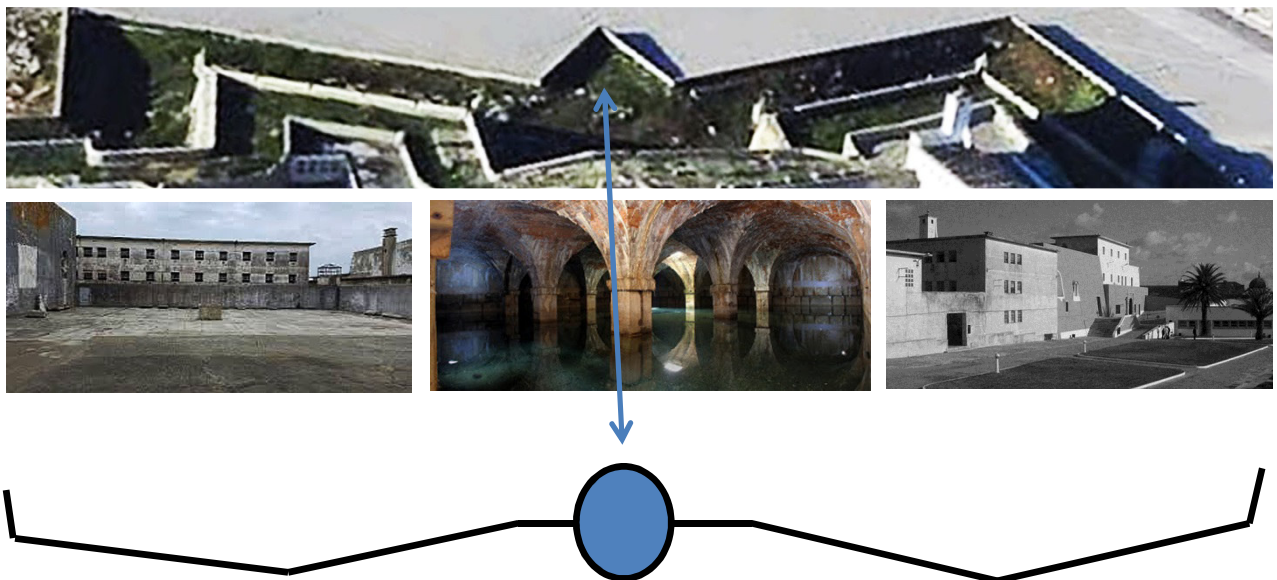
Com traçado poligonal (1), o fosso é bastante mais profundo que o terreno urbano que o circunda, protegendo a fortificação a oeste enquanto a falésia a protege naturalmente a sul e a leste. Este traçado é típico das fortificações abaluartadas (2) do final do século XV. A fortaleza de Peniche é um exemplo notável desse género de construções, sobretudo por se situar entre a terra e o mar. Sendo profundo e acentuadamente desnivelado em rocha firme e agreste constitui o fosso um obstáculo bastante difícil de superar por forças hostis, que terão grande dificuldade em se movimentar se nele entrarem, ficando muito vulneráveis à artilharia defensiva que poderá actuar com grande poder de fogo, das guaritas e dos polígonos das muralhas, em ângulos de pelo menos 200 graus.

Desde a sua construção que a fortaleza se destinava a defender as gentes da terra, na sua maioria gente do mar, dando-lhes liberdade de agir, protegendo-as no seu trabalho. É nobre o designo : defendendo o povo de piratas que o saqueavam, que raptavam os mais aptos, rapazes e raparigas, para os vender como escravos. Houve uma época porém, durante cerca de um meio século, em que esse desígnio é traído, em que a fortaleza é usada não para servir as gentes da terra mas para as isolar do país a que pertencem. O forte é transformado em prisão política onde são metidos por trás de espessas grades, durante longos anos, homens e mulheres que lutam pela justiça e pela liberdade.

Um personagem de mente sinistra (3), ávido de poder, fazia-se então passar por homem honesto, por sábio, pelo melhor e mais honesto dos portugueses. O bom povo, pobre, analfabeto, crente até à cegueira, caiu no logro. Poucos foram aqueles que não se deixaram levar pelo engano. Manteve-se o pesadelo até ao dia em que os cravos vermelhos invadiram as ruas de Lisboa (4) e se plantaram no cano das espingardas (5) de jovens soldados (6) vítimas dos mitos (7) alimentados pelo ditador. A partir desse dia a bandeira portuguesa (8) deixou de ser a mesma.

## O ABRAÇO

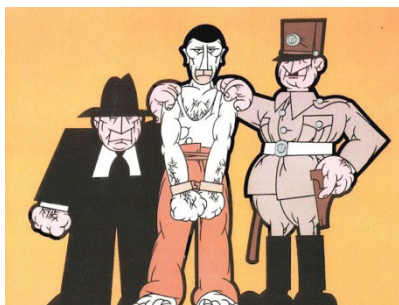
Dois dias depois do 25 de abril de 1974 foi quando se abriram as portas do forte e se libertaram os presos. Alguns deles, por tão longa e insuperável pena, não acreditavam no milagre, suspeitando que se tratava de mais uma tramóia pidesca (7). Por sua vez o fosso, como por magia, deixa de obstruir, passando a ser espaço que, de braços bem abertos, a cidade anuncia na iminência de um abraço :



Sonho consumado. Imaginadas bem as coisas vemo-nos assim perante um desfecho extraordinário : o abraço entre o forte e a cidade.

Somos depois levados a imaginar uma coreografia desse encontro. Todo o sonho revela uma tendência. Dita-nos o forte e a cidade que o abraço será dado entre o masculino e o feminino, machos e fêmeas, entre homens e mulheres, entre adultos e crianças. Leva-nos o sonho a querer apimentar com malícia tal enlace. No sábado de 27 de abril de 2019, sol posto, em quarto minguante, voga a lua por sobre as falésias para poente. Perante o forte iluminado com esplendor uma longa e serena fileira de homens encontra-se face a face com uma igualmente comprida fila de mulheres, com um ar mais desabrido. Estoiram os foguetes. Serpenteia o fogo de vista no céu. Esvoaçam os drones da TV de um lado para o outro e grasnam as gaivotas assustadas, perseguindo-os. Toda a gente se abraça e a televisão faz o resto. E assim se cumpre a promessa do nosso ilustre Ministro da Cultura, com certeza num dos dias mais felizes da sua vida.

## Nos tempos da velha senhora segundo João Abel Manta (9)



o pido o preso o GNR



mulheres do povo



Salazar e os seus

### O FORTE DE PENICHE

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%A7a-forte\\_de\\_Peniche](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%A7a-forte_de_Peniche)

texto de  
Ricardo Costa  
<http://ricardocosta.net>

18 de maio 2018

### NOTAS

1

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pol%C3%ADgono>

2

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Fortifica%C3%A7%C3%A3o\\_abaluartada](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fortifica%C3%A7%C3%A3o_abaluartada)

3

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B3nio\\_de\\_Oliveira\\_Salazar](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B3nio_de_Oliveira_Salazar)

4

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_25\\_de\\_Abril\\_de\\_1974](https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_de_25_de_Abril_de_1974)

5

[https://1.bp.blogspot.com/-Pncze3wLVXk/Vxvr3uo83wI/AAAAAAAAA2\\_o/nCjrclrTa7ULftpaafnywI0VVIXNJ3GHwCKgB/s1600/Carnation-Revolution-2BLOGUE.jpg](https://1.bp.blogspot.com/-Pncze3wLVXk/Vxvr3uo83wI/AAAAAAAAA2_o/nCjrclrTa7ULftpaafnywI0VVIXNJ3GHwCKgB/s1600/Carnation-Revolution-2BLOGUE.jpg)

6

[http://rcfilms.dotster.com/soldado\\_sine.jpg](http://rcfilms.dotster.com/soldado_sine.jpg)

7

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra\\_Colonial\\_Portuguesa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_Colonial_Portuguesa)

8

[http://rcfilms.dotster.com/bandeira\\_sine.jpg](http://rcfilms.dotster.com/bandeira_sine.jpg)

9

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o\\_Abel\\_Manta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Abel_Manta)